



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA**

**ENOCK BATISTA DE VASCONCELOS**

**O USO DA TECNOLOGIA NA PANDEMIA: DIFICULDADES DE ALUNOS NOS  
CURSOS NA MODALIDADE A EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA**

**PATOS-PB  
MARÇO/2021**

V331u Vasconcelos, Enock Batista de

O uso da tecnologia na pandemia: dificuldades de alunos nos cursos na modalidade a educação à distância/  
Enock Batista de Vasconcelos. - Patos, 2020.

13 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Ensino de Ciências e Matemática) - Instituto Federal da Paraíba, 2020.

Orientador: Prof<sup>a</sup>. Dr. João Paulo da Silva

1. Dificuldades 2. Educação a distância 3. Tempo reduzido I. Título.

CDU – 37.018.43

**ENOCK BATISTA DE VASCONCELOS**

**O USO DA TECNOLOGIA NA PANDEMIA: DIFICULDADES DE ALUNOS NOS  
CURSOS NA MODALIDADE A EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA**

Trabalho de conclusão do curso de  
especialização em ensino de ciências e  
matemática, sob a orientação do Prof. Dr.  
João Paulo da Silva

**PATOS-PB**  
**MARÇO/2021**

**O USO DA TECNOLOGIA NA PANDEMIA: DIFICULDADES DE ALUNOS NOS  
CURSOS NA MODALIDADE A EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA**

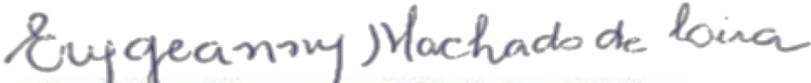
**ENOCK BATISTA DE VASCONCELOS**

**APROVADO EM 23 DE MARÇO DE 2021**

**MÈDIA FINAL: 78**

  
Prof. Dr. João Paulo da Silva  
(Orientador)

  
Prof. Msc. Ledevande Martins da Silva  
(Examinador)

  
Prof. Dra. Erygeanny Machado de Lira  
(Examinador)

**PATOS-PB  
MARÇO/2021**

# **O USO DA TECNOLOGIA NA PANDEMIA: DIFICULDADES DE ALUNOS NOS CURSOS NA MODALIDADE A EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA**

**Vasconcelos, Enock Batista**

**Silva, Prof. Dr. João Paulo**

IFPB/UAB

Curso de Especialização em Ensino de Ciências e Matemática

## **RESUMO**

Esta revisão teve como objetivo analisar e expor para todas as dificuldades que os alunos dos cursos de educação a distância têm como tempo reduzido no estudo sobre as atividades do curso e sua vida social. A proposta desta revisão é que os alunos têm que se organiza, tanto do seu tempo para estudar e quanto das responsabilidades pessoais, onde não intervirá na questão do tempo dedicado aos estudos e as outras atividades. O presente trabalho é uma revisão bibliográfica. A coleta das informações foi realizada através do levantamento e análise de ideias diferentes retirada de artigos, dissertações de mestrado, revistas, tese que tratam a temática apresentada. Conclui-se que ficou constado que durante esta revisão que os alunos dos cursos em EaD seja capaz de organizar o seu tempo de estudo de acordo com suas possibilidades apresentadas no curso nos à distância.

**PALAVRAS-CHAVE:** Dificuldades; Educação a Distância; Tempo Reduzido

## **ABSTRACT**

This review aimed to analyze and expose all the difficulties that students of distance education courses have as a reduced time in studying the activities of the course and their social life. The purpose of this review is that students have to organize themselves, both from their time to study and from personal responsibilities, where they will not intervene in the matter of time dedicated to studies and other activities. The present work is a bibliographic review. The collection of information was carried out through the survey and analysis of different ideas, removal of articles, master's dissertations, magazines, thesis that deal with the theme presented. We conclude that it was found that during this review that students in distance education courses are able to organize their study time according to their possibilities presented in the distance learning course.

**KEY-WORDS:** Difficulties; Distance Education; Reduced Time;

## 1. INTRODUÇÃO

O ambiente educacional brasileiro também sofre com os impactos da pandemia do coronavírus, com aulas sendo paralisadas, por tempo indeterminado, em escolas e universidades do país. Sabendo-se, que a Educação a Distância no cenário atual é o centro de aprendizagem de fundamental importância para as diferentes áreas.

De acordo com Rondini, Pedro e Duarte, (2020, p. 3), a pandemia da Covid-19 trouxe inúmeras modificações em nosso cotidiano, por conta das medidas sanitárias e de distanciamento social. Um dos setores mais afetados foi o educacional, de modo que as atividades pedagógicas presenciais foram suspensas e os órgãos reguladores nacionais indicaram a continuidade do semestre letivo, por meio de atividades remotas.

Com estas indefinições, quarentena e de restrições, o segmento educacional brasileiro público e tanto o privado pode encontrar nas novas tecnologias a Educação a Distância.

Segundo Almeida,

A integração entre a tecnologia digital com os recursos da telecomunicação, que originou a internet, evidenciou possibilidades de ampliar o acesso à educação, embora esse uso *per si* não implique práticas mais inovadoras e não represente mudanças nas concepções de conhecimento, ensino e aprendizagem ou nos papéis do aluno e do professor. No entanto, o fato de mudar o meio em que a educação e a comunicação entre alunos e professores se realizam traz mudanças ao ensino e à aprendizagem que precisam ser compreendidas ao tempo em que se analisam as potencialidades e limitações das tecnologias e linguagens empregadas para a mediação pedagógica e a aprendizagem dos alunos. (2003, p.3)

De acordo com Ribeiro, Albino e Távora, (2018, p. 2), a tecnologia é uma das ferramentas que desenvolvem aparelhos que lidam com a distribuição da informação de forma mais rápida e alcançando um número crescente de pessoas, além de auxiliar em problemas mais críticos e específicos.

Sabemos que a tecnologia não foi desenvolvida para a educação, mas o homem a criou e a desenvolveu de modo célere e bem avassaladora, invadindo o espaço escolar, embora nós não estejamos totalmente preparados dentro deste contexto atual da tecnológica. Para Junior,

A luz da modernidade e do avanço tecnológico torna-se impossível desconhecer ou não fazer uso das TICs na educação. Estas trazem com elas novas maneiras de ter acesso às matérias, de aprender, lecionar e promovem interação entre as partes. Ressalta-se, também, o fato de o uso de novas tecnologias tender a crescer nos diversos segmentos da educação, com o aumento do acesso por partes dos alunos a esses métodos, aliado ao fato de não haver necessidade de o educador e o educando dividirem a mesma sala. se, por um lado, as realidades e transformações sociais relacionadas às tecnologias emergentes e aos princípios de Educação Inclusiva começam a “forçar as portas” da escola, os avanços ainda são muito difíceis e lentos,

devido ao imobilismo e as contradições do paradigma tradicional de ensino (JUNIOR, 2013, p. 17).

Dentro deste paradigma considera-se que todo curso a Distância os alunos têm que se organiza, tanto do seu tempo para estudar e quanto das responsabilidades pessoais, onde não intervirá na questão do tempo dedicado aos estudos e as outras atividades. Isso porque dispor e organizar o tempo é de fundamental importância para que o aluno tenha sucesso no seu processo de aprendizagem a Distância.

Porque é uma problemática que ocorrem em alguns cursos a distância, onde discentes tem acompanhamento, mas, por outro lado, não tem o conhecimento dos recursos tecnológicos, haja visto, que muitos alunos têm o básico tecnológico da informática, mas não tem informações das ferramentas tecnológicas, exemplo a Plataforma de estudo. Portanto, o presente estudo objetivou realizar uma revisão bibliográfica de um aporte teórico referente ao seguinte tema: dificuldades de Alunos nos Cursos na Modalidade a Educação à Distância.

O presente estudo apresenta os objetivos específicos desta revisão bibliográfica: A tecnologia na Educação à distância; A inquietação e o tempo de concentração entre o tempo de estudar e a sua vida normal do aluno à distância.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

A Educação a Distância não, é algo totalmente novo, pois, vivenciamos experiências em EAD desde a década dos anos 60, onde surgem as primeiras Universidades Abertas com novos veículos de disseminação de conteúdos como o rádio, televisão, “fax”, com interação por telefone, além do material impresso.

As múltiplas tecnologias incluindo os computadores e as redes de comunicação. As redes de computadores, correio eletrônico, “internet”, é uma integração das telecomunicações com outros meios educativos da tecnologia.

### **2.1. TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA**

Na Educação a Distância apoiada nas tecnologias da comunicação e nas novas metodologias de ensino implica em modificações nas funções tradicionais de ensinar e aprender, transformando definitivamente o conceito de sala de aula, a EaD aproxima as pessoas

que se encontram fisicamente distantes e estabelece relações de cooperação da aprendizagem o que representa um desafio a ser enfrentado.

Com os desafios a ser enfrentado, segundo Galvão Filho (2011, p. 4), a humanidade vivencia um período de profundas e aceleradas transformações sociais em diferentes áreas. As formas de construir e produzir conhecimento dos seres humanos se comunicarem e interagirem entre si foram profundamente modificadas com a presença das Tecnologias de Informação e Comunicação.

Segundo Oliveira, (2007, p. 3), a EAD é um sistema tecnológico de comunicação bidirecional, que pode ser massivo e que substitui a interação na sala de aula entre professor e aluno. Trata-se de um meio preferencial de ensino pela ação sistemática e conjunta de diversos recursos didáticos; do apoio de uma organização e tutoria, que propiciam uma aprendizagem flexível e independente.

Conforme Oliveira e Santos, (2016, p. 6), a Educação a Distância apresenta-se como uma proposta metodológica caracterizada pela intensa utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação na mediação de conteúdos e no processo de ensino aprendizagem.

Para Meirelles & Maia (2004),

Os acessos aos recursos de aprendizado nunca foram tão fáceis como via Internet. É neste contexto que a educação a distância vem surgindo nos últimos anos como uma das mais importantes ferramentas de difusão do conhecimento e de democratização da informação. Em poucos anos, computadores e telecomunicações de alta performance serão utilizados como material didático. Do mesmo modo, comunidades virtuais e ambientes artificiais compartilhados farão parte da rotina do dia-a-dia como o telefone, a televisão, o rádio e os jornais o são hoje. Por esta razão, as experiências de aprendizagem a distância serão vistas como vitais por todos os estudantes (MEIRELES & MAIA, 2004, p. 10).

Segundo afirmação de Nevado, (2001, p. 161), citado por Junior, (2013, p. 8), a EAD (Educação à distância) pode apresentar condições privilegiadas para sustentar propostas diferenciadas de formação, capacitando e recriando de maneira constante.

De acordo com Griebeler, (2019, p. 58), por outro lado, o computador a tecnologia não só unifica o espaço e o tempo, ele/ela muda nossa forma de relação com o mundo. Mas esse modo, não é só de conquistas e ampliações potenciais da cultura humana pela informação, é também produtor de limites e estreitamentos, que exigem uma nova educação.

Neste cenário, temos buscado nos últimos anos perceber como os agentes formativos (especialmente professores e tutores) estão compreendendo os desafios que as mídias trazem em suas rotinas de trabalho, se estão aprendendo suas linguagens e se vem utilizando-as de

maneira dialógica na educação a distância (CRUZ, 2007; CRUZ, 2009; MARTINS; CRUZ, 2008), citado por (CRUZ, 2010, p. 2)

Segundo Griebeler, (2019, p. 56), uma das barreiras fundamentais a serem “superadas” na Educação a Distância é o aluno vencer o desafio de estudar sozinho, obtendo autonomia do seu ato de aprender e para isso precisa desenvolver a habilidade de ter uma aprendizagem autônoma.

A evolução tecnológica e aumentando a implementação de ambientes de intensa interação trouxe grande relevância na mediação pedagógica possibilitando ambientes de intensa interação. As descobertas favorecendo o compartilhamento de experiências, contribui com o processo de aprendizagem.

## **2.2. DO TEMPO DO ALUNO NA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA**

O Tempo passa algumas vezes de forma muito rápida, outra bem lentamente e temos a impressão de que ele deveria mesmo parar. Já houve algum momento em nossas vidas que riamos que o tempo passasse bem rapidamente.

Na Educação à Distância o tempo é importante e valioso para o aluno desta modalidade de ensino, cujo tempo o discente tem que se adequar entre os estudos e sua vida pessoal.

De acordo com Gonçalves, (2008), citado por Ramos (2013, p. 3),

Neste sentido, há várias condicionantes que se espera encontrar em um aluno a distância: a autonomia relacionada a capacidade de definir prioridades, estabelecer estratégias de estudo, organizar os estudos, aproveitar o tempo, fazer auto-análise, ter consciência sobre seu ritmo de aprendizagem; a autodisciplina relacionada ao estabelecimento de metas e a gestão do tempo (GONÇALVES, 2008, CITADO POR RAMOS, 2013, p. 3).

O que realmente Ramos, cita é que o aluno tem que tomar consciência de que o tempo para estudar não existe é importante para que o discente entenda que tem a responsabilidade de inventá-lo, seja deixando algumas coisas inúteis da sua rotina, renunciando a seu lazer, vida social e defina suas prioridades.

Devido à flexibilidade de tempo e espaço, nessa modalidade, alunos necessitam empenhar-se disciplinadamente na definição de horários fixos de estudo em casa e/ou no trabalho, sendo-lhes disponibilizado um sistema de recursos materiais, tecnológicos e pedagógicos, a fim de proporcionar suporte nos estudos. Como na modalidade ocorre

distanciamento físico entre professor e aluno, é preciso automotivação e disciplina, além de incentivo e investimento de professores e tutores. Gottardi, (2015, p 2).

Segundo Cruz, (2010, p. 5) espera-se do estudante o desenvolvimento de uma aprendizagem autônoma, que ele seja capaz de organizar o seu estudo de acordo com suas possibilidades, que estabeleça relações entre os diferentes conteúdos.

Para Silva et al., (2004), citado por Artigas, (2017, p .5),

Muitos alunos também podem apresentar dificuldades em conduzir o seu tempo disponível para os estudos das aulas à distância, isso por que a grande maioria não consegue ter disciplina em seu tempo disponível para realizar o curso, isso faz com que a evasão aumente, sendo necessária a criação de um hábito para esse tipo de ensino, onde o próprio aluno saiba organizar o seu tempo (SILVA et al., 2004, citado por ARTIGAS, 2017, p. 5).

Concordo com a citação de Artiga, onde ele descreve que “O próprio aluno saiba organizar o seu tempo”, o tempo é relativo. Afinal, o aluno consegue transformar e aproveitar o seu tempo de acordo com suas necessidades e disponibilidade.

Pois com esse novo modo de aprender, o próprio aluno adequa seus horários de acordo com suas obrigações diárias e ainda assim consegue a formação desejada, com currículo flexibilizado de atividades virtuais diversas, sem a necessidade de grandes deslocamentos e principalmente por ter que aprender a conciliar estudo com trabalho –uma tarefa normalmente nada fácil (RODRIGUES, 2017, p. 3).

Para Junior, ( 2013),

Aliado a estes fatores há o surgimento de inovações nas metodologias de ensino, proporcionando a utilização de espaços onde a aprendizagem virtual se faz. Em casa ou em lan houses podendo o aluno usufruir deste espaço, estudar, livrando-se da limitação de tempo e espaço, uma vez que ele poderá ter acesso às aulas em qualquer horário e em qualquer lugar, não necessitando percorrer grandes distâncias para aprender, o que vem a ser uma grande vantagem e estímulo para os que estudam e trabalham (JUNIOR, 2013, p. 5).

No entanto, o discente ao planejar o seu tempo de estudo de forma adequada, e com a distribuição em tantas horas de estudo, ocorre que, o aluno irá buscar garantir um discente eficiente por um tempo, mesmo o alunado possuindo habilidade para os estudos, esta não será de grande utilidade se o aluno não dispuser adequadamente o seu tempo ao empregá-la, segundo esses autores não são exatamente a distribuição do tempo, aula, mas sim do tempo estudar e o tempo social que me estou referindo.

### **3. METODOLOGIA**

Nesta metodologia foi realizada leituras em diversos trabalhos científicos, para ser conciliado esta revisão bibliográfica na área de Educação a Distância o qual foi conduzido a partir de leituras feitas através da “internet” por meio da base científica SciELO e Google Acadêmico, através de artigos científicos, dissertação de mestrado, fontes secundárias, cartilhas, manuais, revistas, guias, tese entre outros.

Os critérios metodológicos para ser conciliado a esta revisão bibliográfica para a inclusão dos materiais da revisão foram: artigos lidos por completo disponíveis eletronicamente/‘internet’, publicados no idioma português.

Considerou-se importante a leitura do material, principalmente artigos que abordassem questões relativas ao Uso da Tecnologia, ou seja, as questões da Educação à Distância, apontando as problemáticas dos alunos dos Cursos a Distância com o tempo de estudo em EaD, entre diversos outros assuntos inseridos.

Após toda a leitura dos artigos, dissertação e revistas, foram retirados trechos e parágrafos de diversos materiais, o qual foi identificado com o tema abordado, nas questões levantadas na revisão bibliográfica.

### **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados foram obtidos de forma organizada, fazendo o uso de critérios referentes aos materiais lidos e expostos nesta revisão bibliográfica com a finalidade de expor os problemas encontrados em diversos cursos através da EaD.

Nesta discussão aponto aqui que os alunos desta modalidade em EaD, tem que priorizar o seu tempo de estudo e sua vida social, reconhecendo ser um aluno autônomo e disciplinado, resultando assim em seus hábitos em organizar o tempo que é de fundamental importância para o aluno de curso a distância.

Segundo com Junior (2013, p. 7), por conta da introdução das novas tecnologias ao ambiente escolar, as atribuições habituais dos professores têm sido ampliadas, resultando numa acentuada melhoria do processo educacional, demandando, automaticamente, novos costumes, hábitos e atitudes por parte dos docentes e educandos.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para fazer um trabalho dessa natureza, apesar de nossas limitações teóricas e complexidade que ele exige, é imprescindível por parte do pesquisador, uma total disponibilidade de tempo para se debruçar com afinco em todo e possível material teórico, de modo a ser conduzido a um trabalho pertinente, contudo, acredito ter conseguido alcançar este objetivo, dado que conduzindo uma revisão bibliográfica sobre o Uso da Tecnologia na Pandemia na Educação a Distância.

O objetivo foi analisar e expor para todos as dificuldades que os alunos dos cursos de Educação a Distância têm como tempo reduzido sobre as atividades do curso e sua vida social.

A análise da revisão bibliográfica em questão não está esgotada, e nem é esta a nossa pretensão, existem muitas outras possibilidades que podem ser abordadas, vários outros aspectos que tenham passado despercebidos. Assim, a revisão bibliográfica deu-se única e exclusivamente ao nível dos problemas decorrentes do tempo dos alunos dos cursos em educação à distância.

Conclui-se que ficou constado que durante esta revisão que o aluno dos cursos em EaD seja capaz de organizar o seu tempo de estudo de acordo com suas possibilidades apresentadas no curso a distância.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA INTERNET: ABORDAGENS E CONTRIBUIÇÕES DOS AMBIENTES DIGITAIS DE APRENDIZAGEM. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo. 2003. Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-97022003000200010&script=sci\\_arttext](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-97022003000200010&script=sci_arttext)>. Acesso em: Agosto/2020.

ARTIGAS, N. A. S. DIFICULDADES APRESENTADAS NO ENSINO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA. Educere Bruc. Disponível em: [https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/24812\\_12508.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/24812_12508.pdf). Acesso em: Maio de 2020.

CRUZ, D. M. Mediação pedagógica e formação docente para a EAD: comunicação, mídias e linguagens na aprendizagem em rede. In: DALBEN, A., et al. (orgs.). Coleção Didática e prática de ensino. Belo Horizonte: Autêntica, 2010, v.2, p. 333-353. Disponível em: [https://www.academia.edu/6685392/Media%C3%A7%C3%A3o\\_pedag%C3%B3gica\\_e\\_forma%C3%A7%C3%A3o\\_docente\\_para\\_a\\_EaD\\_comunica%C3%A7%C3%A3o\\_m%C3%ADdias\\_e\\_linguagens\\_na\\_aprendizagem\\_em\\_rede](https://www.academia.edu/6685392/Media%C3%A7%C3%A3o_pedag%C3%B3gica_e_forma%C3%A7%C3%A3o_docente_para_a_EaD_comunica%C3%A7%C3%A3o_m%C3%ADdias_e_linguagens_na_aprendizagem_em_rede). Acesso em Outubro/2020.

JUNIOR, R. M. A. O ENSINO A DISTANCIA E AS NOVAS TECNOLOGIAS. Revista Primus Vitam. Nº 5 – 1º Semester. 2013. Disponível em: [http://delphos-gp.com/primus\\_vitam/primus\\_5/raul.pdf](http://delphos-gp.com/primus_vitam/primus_5/raul.pdf) Acesso em: Setembro/2020.

GALVÃO FILHO, T. Favorecendo práticas pedagógicas inclusivas por meio da Tecnologia Assistiva. In: NUNES, L. R. O. P.; PELOSI, M. B.; WALTER, C. C. F. (orgs.). Compartilhando experiências: ampliando a comunicação alternativa. Marília: ABPEE, p. 71-82, 2011. Disponível em: [http://www.galvaofilho.net/ta\\_inclusiva.pdf](http://www.galvaofilho.net/ta_inclusiva.pdf) . Acesso em Outubro/2020.

GOTTARDI, M. L. A AUTONOMIA NA APRENDIZAGEM EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: COMPETÊNCIA A SER DESENVOLVIDA PELO ALUNO. Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância. v. 14 (2015) . Disponível em:< <http://seer.abed.net.br/index.php/RBAAD/article/view/268>>. Acesso em: Setembro/2020.

GRIEBELER, J. G. TECNOLOGIA E ENSINO A DISTÂNCIA: IMPLICAÇÕES, POSSIBILIDADES E LIMITES (DO APRENDER E DO ENSINAR. Dissertação de Mestrado. Educação nas ciências. Universidade Regional do Estado do Rio Grande do Sul. Rio Grande do sul. 2019.

MEIRELLES, F. S. e MAIA, M. C. O USO DA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO ENSINO SUPERIOR. São Paulo, FGV-EAESP, 2004. Disponível em:<[https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/3014/P00278\\_1.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/3014/P00278_1.pdf?sequence=1&isAllowed=y)>. Acesso em: Agosto/2020.

OLIVEIRA, L.C. e SANTOS, A. C. O. A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO CONTEXTO DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA O ENSINO SUPERIOR: AMPLIAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO ÀS CUSTAS DA PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE. X SEMINÁRIO NACIONAL DO HOSTEDBR. UNICAMP. CAMPINAS-SP.2016. Disponível em]: <https://www.fe.unicamp.br/eventos/histedbr2016/anais/pdf/1075-2837-1-pb.pdf>. Acessado em: Novembro/2020.

RODRIGUES, E. F. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E SEUS EFEITOS NO NOVO MILÊNIO. Revista Científica Educ@ção v.1 ● n.2● outubro/2017. Disponível em: <https://periodicosrefoc.com.br/jornal/index.php/RCE/article/view/41/39>. Acessado em: Novembro/2020.

OLIVEIRA, M. A. N. Educação à Distância como estratégia para a educação permanente: possibilidades e desafios. Rev Bras Enferm 2007 set-out; 60(5): 585-9. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/reben/v60n5/v60n5a19.pdf>. Acessado em: Outubro/2020.

RIBEIRO, C.E.T.;ALBINO,J.P.;TÁVORA, C..G. Estudo sobre a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no ensino superior: Fatec Garça. Revista Tecnologias na Educação – Outubro/Dezembro 2018.

RONDINI, C. A.; PEDRO, K. M.; DUARTE, C. S. **PANDEMIA DO COVID-19 E O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: MUDANÇAS NA PRÁXIS DOCENTE.** Interfaces Científicas • Aracaju • V.10 • N.1 • p. 41 - 57 • Número Temático – 2020. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/9085> Acesso em: Setembro/2020.

TEIXEIRA, A. R. e ALLIPRANDINI, P. M. Z. Intervenção no uso de estratégias de aprendizagem diante de dificuldades de aprendizagem. Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, SP. Volume 17, Número 2, Julho/Dezembro de 2013: 279-288.

## Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

### Trabalho de Conclusão

**Assunto:** Trabalho de Conclusão  
**Assinado por:** Enock Vasconcelos  
**Tipo do Documento:** Ficha  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Ostensivo (Público)  
**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Enock Batista de Vasconcelos, ALUNO (201916310135) DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA - CAMPUS PATOS**, em 19/05/2021 18:18:25.

Este documento foi armazenado no SUAP em 19/05/2021. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 232852

**Código de Autenticação:** ac552917cf

